

Editorial

É com alegria que compartilhamos com os leitores da Revista “O Teatro Transcende” uma conquista de nossa Universidade, a implantação da primeira Licenciatura em Dança de Santa Catarina. Assim sendo, abrimos o volume com o artigo de Cristiane Wosniak “*A Universidade e a formação do artista-docente da (na) dança*”, fruto de alguns tópicos abordados na aula inaugural do referido curso em 11 de agosto de 2017. Dentre eles destaca-se as propostas pedagógicas, identidades, grade curricular, pensar-fazer dança, o artista-docente, as competências teóricas e técnicas de dança, a pesquisa e a criação em dança no ensino superior.

Outra distinção desse volume é a pluralidade de interesses que os escritos aqui contidos despontam. Em “*Manipulação e Partitura Vocal: o trabalho de interpretação do personagem Sancho Pança*”, Saulo Germano Sales Dallago aborda o processo de criação do protagonista do espetáculo “O Grande Governador da Ilha dos Lagartos”, produzido em 2014 pela Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC) da UFG. A parceria entre os cursos mencionados engrandece o fazer teatral tanto do ponto de vista da manipulação quanto da interpretação vocal.

Milton L. Torres em “*A comédia como espelho: Thomas Randolph e a recepção elisabetana do teatro antigo*” trata da recepção do antigo drama grego, especialmente a comédia, na Inglaterra elisabetana, durante a assim chamada controvérsia antiteatral. Assim sendo, o artigo analisa efeitos dessa controvérsia na peça “O espelho das musas”, escrita por Thomas Randolph.

No entretanto, Olívia Camboim Romano traz a cena um artigo pautado em textos teóricos de Meyerhold e de Juan Antonio Hormigón, visando apresentar as principais etapas do trabalho desenvolvido pelo diretor teatral russo. “*O Teatro de Meyerhold*” sublinha propostas para o ator dentro do teatro contemporâneo.

O volume oferece ao leitor ainda uma visão cultural mais ampla, com um olhar francês e brasileiro, com o artigo “*Corpo-Máscara e transculturalidade no processo cênico Valse nº 6, de Nelson Rodrigues: espetáculo franco-brasileiro da CIE. D’ART-D’ART (Mauges-Sur-Loire-França) e do COLE- Coletivo Livre de Espetáculos (Salvador-Bahia-Brasil)*” de Erico José Souza de Oliveira. Fruto de encontros e experiências cênicas ocorridas durante o estágio de pós-doutoramento do autor na *Université Paris 8* entre 2015 e 2016 o escrito relewa processo cênico-pedagógico de forma coesa.

Os textos aqui enfeitados, todos inéditos, abordam interfaces com a dança, o teatro e a performance oportunizando atualização e conhecimento. Agradecemos aos autores que nesta ocasião expõem suas pesquisas e tornaram possível essa publicação. Desejamos que a leitura seja instigante e ofereça contribuições criativas proporcionando novas relações e saberes.

Ivana Deeke Fuhrmann e Lindamir Rosa Junge

Editoras da Revista

